

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA
PROJETO PEDAGÓGICO**

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROGRAMA

Aperfeiçoar e melhorar a qualidade da atenção a Saúde Mental é uma das premissas do SUS e deve ser uma constante em todos os municípios brasileiros. Os preceitos básicos do SUS, além da universalidade e equidade no acesso à atenção em saúde, estabelecem que o modelo assistencial atue com ênfase na integralidade das ações, com direito à informação, controle social, regionalização e hierarquização das ações. A implementação e a consolidação desses propósitos vêm desafiando profissionais de saúde, gestores e usuários na condução e no aprimoramento do sistema como um todo, bem como na formação de profissionais identificados com essa perspectiva. Exige mudanças significativas nos modos de pensar a relação com os sujeitos a quem se dirige o cuidado e as formas de estabelecer esse cuidado para além da perspectiva eminentemente clínica e biológica. A integração ensino-serviço é uma estratégia potente para o alcance desses objetivos por permitir um aperfeiçoamento profissional articulado à realidade social e epidemiológica do sistema local de saúde. Nesse contexto, a Prefeitura de Sorocaba instituiu o Sistema Municipal Saúde Escola – SMSE (composto pelos serviços de saúde próprios do município e os serviços de saúde conveniados/contratualizados) e os Programas de Residência como estratégia compreendendo a Rede SUS como Rede Formadora, ou seja, a rede de saúde atuando como uma “escola de saúde”, na qual o fazer saúde está baseado em uma nova forma de pensar e produzir saúde. A saúde deve ser percebida e concebida como um objeto complexo, cuja produção requer uma abordagem transdisciplinar, intersetorial e multiprofissional.

2. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

A proposta de residência médica reafirma o entendimento de que a formação do profissional médico deve ser percebida no contexto de uma política mais ampla de ensino, considerando-se o processo de mudanças sociais, nas quais se situa o conhecimento e a informação. Compreendendo que a noção sobre o trabalho na

saúde é norteadora das decisões políticas e técnicas envolvendo todos os componentes da formação profissional, a proposição desse programa cumpre o intuito de articular o mundo do trabalho e da educação, criando mais um espaço de consolidação de saberes e práticas, bem como de responder à Política Nacional de Educação Permanente. Ressalta-se também a meta de resposta à política governamental, bem como de possibilitar um movimento institucional de transformação, de mudança, pautado no pressuposto da aprendizagem significativa, com reflexão cotidiana da prática, principalmente da prática multiprofissional. A especialização pela Residência Médica constitui-se numa das etapas de aperfeiçoamento profissional fixando os residentes por um período de três anos na instituição, no sentido de que possam ampliar os conhecimentos teóricos, aplicando-os à prática, possibilitando a verdadeira práxis na profissão. Essa especialização pretende construir a partir de uma prática diferenciada, novas possibilidades do profissional vivenciar a atuação nos serviços de saúde, considerando uma visão mais integradora e articulada dos usuários do SUS e de suas necessidades de saúde. Supre, assim, a demanda dos profissionais em relação ao seu aprimoramento técnico-científico, bem como da própria sociedade, que busca uma assistência cada vez mais qualificada e necessita de profissionais aptos a responder tal demanda em todas as esferas de atenção. Algumas referências essenciais podem ser apontadas, tais como: o foco central dirigido à realidade local com ênfase nas necessidades de saúde das pessoas e das populações, por meio do processo de trabalho multiprofissional e interdisciplinar; a adoção de metodologias ativas de ensino aprendizagem considerando como espaços privilegiados para o desenvolvimento deste processo os seminários de estudos interdisciplinares, os encontros de saberes, os momentos de integração, a supervisão local e acadêmica e a educação em serviço; e a adoção de metodologias de avaliação que tenham como foco a integralidade e que facilitem a avaliação da interação entre os estudantes e os diversos cenários de práticas na perspectiva da interação constante, tanto por meio da problematização dos espaços, quanto da transformação dos mesmos.

2.1 - Duração e número de vagas

Duração: 3 anos

Número de vagas: 3 vagas oferecidas para 2026.

2.2 – Cenários de Prática

Cenários de Prática Residência de Psiquiatria – Sorocaba 2026

Enfermaria Psiquiatria em Hospital Geral

RAPS – Rede de Atenção Psicossocial: CAPS III, CAPS Álcool e Drogas (AD), CAPS Infante Juvenil (IJ)

UBS – Unidades Básicas de Saúde

Policlínica Municipal de Especialidades

Hospitais Conveniados

Grupo de Pesquisa e Assistência ao Câncer Infantil (GPACI)

2.3 - Bolsa formação

A bolsa será paga pelo Ministério da Saúde, através do Pró-Residência, no valor de R\$3.330,42/mensais com complementação paga pelo município no valor de R\$ 3.200,00/mensais.

3. O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA

3.1 Objetivos

3.1.1- Objetivo Geral

O Programa de Residência Médica em Psiquiatria a ser oferecido pela Secretaria de Saúde de Sorocaba, vem ao encontro da necessidade de ampliar a formação de médicos especialistas em psiquiatria com perfil de competências orientado ao exercício da sua profissão em diferentes ambientes de trabalho de forma ética e humanitária. O modelo de Residência está voltado para a formação de especialista psiquiatra que além da excelência técnica específica deverá também compreender e saber atuar em rede de atenção, tendo como cenários de aprendizagem a Rede de Atenção Psicossocial da Secretaria Municipal da Sorocaba que compõem o Sistema Municipal de Saúde Escola. Para tanto, o treinamento para atuação em equipe é fundamental e serão oportunizadas atividades interdisciplinares. O residente participará de atividades com profissionais e residentes de diversos campos da Saúde Mental como Psicologia, Enfermagem, Assistência Social, Terapia Ocupacional e Educação Física e Assistência Farmacêutica. As atividades práticas e teóricas serão desenvolvidas no âmbito da rede de atenção do Sistema Único de Saúde, tendo por base a Política Nacional de Saúde e as diretrizes da CNRM.

3.1.2- Objetivos Específicos

Dominar ferramentas clínicas e exames complementares para o diagnóstico e o tratamento das diversas doenças ou transtornos mentais nas diferentes faixas etárias em uma abordagem de concepção integral e centrada no indivíduo.

Desenvolver relação respeitosa e produtiva com pacientes, familiares e demais profissionais da área da saúde, em diferentes contextos culturais.

Dominar as interações entre a psicopatologia, genética, neurobiologia, biografia, história médica, personalidade e relações do paciente no desenvolvimento de uma compreensão do indivíduo em seu contexto cultural e social;

Dominar a indicação, realização e acompanhamento de psicoterapias, psicofarmacoterapia e outros tratamentos para doenças ou transtornos mentais;

Dominar ferramentas de prevenção, promoção da saúde e recuperação das doenças ou transtornos mentais.

Implementar a resiliência pessoal e lidar com adversidades.

3.2 - Matriz curricular/competências

A matriz curricular tem como base o Currículo baseado em competências para Psiquiatria pelo Ministério da Educação. RESOLUÇÃO CNRM Nº 18, DE 6 DE JULHO DE 2021 que Aprova a matriz de competências dos programas de Residência Médica em Psiquiatria no Brasil.

Distribuição da Carga horária em três anos

Carga Horária Teórica: 1.728 horas – 20%

Carga Horária Prática: 6.912 horas – 80%

Carga Horária Total: 5.760 horas

Eixo Teórico:

Atividades semanais prioritariamente no formato de metodologias ativas nos seguintes modelos: Seminários orientados pelos preceptores e apresentada pelos residentes

Aulas apresentadas pelos preceptores e/ou convidados

Discussão de casos clínicos

Discussão de artigos científicos

Aulas on-line: dirigidas ou autogeridas

R1: O objetivo principal é a imersão na Psiquiatria. Reconhecer as múltiplas dimensões do processo saúde/doença/reabilitação; desenvolver comunicação e Relação Médico-Paciente-Família-Comunidade; realizar entrevista clínica psiquiátrica (vínculo, procedimentos, técnicas, avaliação do estado mental), elaborar diagnósticos sindrômicos e nosológicos; Conhecer e desenvolver práticas de reabilitação psicossocial; Compreender os aspectos básicos da Psicopatologia e da Psicofarmacologia, bem como o raciocínio clínico para a condução de casos em suas diversas complexidades; Valorizar a atuação em equipe de forma ativa e respeitosa, fomentando um bom clima organizacional. Organizar, apresentar e discutir dependência química considerando sua complexidade, grau de severidade do problema, comorbidades psiquiátricas presentes. Conceitos básicos na prática da dependência química; especificidades das substâncias psicoativas.

Treinamento em serviço: Estágio em Enfermaria em Hospital Geral, CAPS III adulto, CAPS Alcool e Drogas e Unidade Básica de Saúde

R2: Além do aprimoramento contínuo dos conhecimentos básicos adquiridos no R1, o principal objetivo durante o R2 é integrar os residentes aos serviços que compõem a Rede de Atenção Psicossocial (Unidades Básicas, CAPS III, CAPS AD e CAPS IJ) em suas diferentes modalidades de atuação: atendimento

individual, em grupos terapêuticos, apoio matricial, intervenções sociais e atividades de educação permanente das equipes. As Atividades na Rede visam à longitudinalidade do cuidado, durante R2 e R3. Ampliar a compreensão do contexto familiar, social e econômico dos pacientes. Acessar e interpretar as evidências científicas relevantes às práticas clínicas, analisar criticamente artigos científicos. Aprimorar a prática de comunicação de diagnósticos, prognósticos e planos de tratamentos, dar orientações sobre problemas, doenças e tratamentos, propor estratégias de melhoria da adesão a tratamentos. Conhecer os fundamentos básicos em psicanálise. Coordenar atividades educativas.

CAPS II: Introdução à Psiquiatria da Infância e Adolescência com atendimento às demandas espontâneas, demandas de familiares, rede de saúde e escola. Realizar anamnese direcionada ao desenvolvimento neuropsicológico da criança e elaborar diagnósticos situacionais, sindrômicos, nosológicos e relacionados ao aprendizado. Realizar atendimento e orientação aos pais ou responsáveis. Manejar a psicofarmacologia nos diversos quadros.

Psicogeriatría: introdução aos conceitos de Psiquiatria Geriátrica, compreensão de suas particularidades e atendimento de pacientes ambulatoriais. Aprimorar o conhecimento das síndromes demenciais, manejo comportamental e farmacológico, além de diagnósticos diferenciais com os diversos transtornos psiquiátricos.

Treinamento em serviço: Unidades Básicas, CAPS III, CAPS Infante Juvenil; Interconsulta dentro do Hospital Geral, Emergências Psiquiátricas, Ambulatório de Psicogeriatría. Introdução aos conceitos de Psicoterapia individual. Estágio em Neurologia (30 dias).

R3: Além das atividades longitudinais descritas no R2, no terceiro ano os Residentes serão direcionados para tratamento de pacientes com condições mais complexas; Aprimoramento das competências em Psiquiatria da infância e adolescência, Psicogeriatría, Psicoterapia. Aprimorar fundamentos da técnica de entrevista motivacional; fundamentos de Prevenção de recaída; farmacoterapia na dependência química; Realizar supervisão e matriciamento; Coordenar atividades educativas. Participar da discussão dos casos de forma interdisciplinar e da elaboração de Projetos Terapêuticos bem como articular a rede de cuidados. Produzir um trabalho científico, utilizando o método de investigação adequado e apresentá-lo em congresso médico ou publicar em revista científica, ou apresentar publicamente em forma de monografia.

Treinamento em Serviço: Unidades Básicas, CAPS III, CAPS Álcool e Drogas e CAPS Infante juvenil; Interconsulta no Grupo de Pesquisa e Assistência ao Câncer Infantil (GPACI), Psicogeriatría, Treinamento em Psicoterapia prática. Estágio Optativo (30 dias).

3.3 - Férias

Os residentes tem direito a um mês de férias que devem ser tirados até o final de cada ano letivo. As férias podem ser divididas em até dois períodos de 15 dias corridos e a data deve ser pactuada com os

preceptores e coordenação do Programa. O período de férias do residente não deve coincidir com a dos outros residentes do cenário.

3.4 – Horários de trabalho e Frequência

A distribuição da carga horária

de trabalho será determinada por cada estágio. Durante o estágio da Enfermaria Psiquiátrica os plantões obedecerão a escalas específicas. Cada turma terá o cronograma da Semana Padrão específica para seu ano de formação. A frequência dos residentes deve ser entregue para o Coordenador do Programa no dia 20 de cada mês. O médico residente tem a obrigação de cumprir o horário de trabalho estipulado pelos locais de estágio. Faltas sem justa causa e sem reposição das atividades acarretarão desconto do dia de trabalho na bolsa.

3.5 – Procedimentos de Avaliação

Os médicos residentes serão submetidos a avaliações cognitivas anuais e de desempenho quadrimestrais, que juntamente com avaliações atitudinais e de habilidades, servirão de base para a determinação da progressão no programa (R1-R2). É obrigatória, ao final do cumprimento do Programa de Residência, a entrega de um Trabalho de Conclusão de Residência (TCR) que será no formato de artigo científico. As orientações para o desenvolvimento do artigo serão discutidas diretamente com a Coordenação e os preceptores dos estágios

4. Ao concluir a formação, o médico deverá ser capaz de:

- a) Prestar assistência à população;
- b) Comunicar-se de forma respeitosa;
- c) Elaborar diagnósticos psiquiátricos, definir, coordenar e executar o plano terapêutico individualizado;
- d) Tomar decisões acerca das intervenções diagnósticas e terapêuticas, com base nas informações e preferências do paciente, nas evidências científicas atualizadas e no julgamento clínico;
- e) Saber instruir pacientes e familiares.
- f) Promover a integração do trabalho médico em equipes multiprofissionais para a prestação de uma assistência centrada na pessoa.